MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

DOCUMENTO DE VISÃO

Dados de Identificação			
Grupo: Grupo 2	Tema: Conectar pessoas portadoras de necessidades especiais e/ou idosos com voluntários para a realização de tarefas esporádicas e simples.		
Disciplina: Projeto de Software I		Data: 22/03/2018	
Integrantes do Grupo: Adriano Almeida, Isabella Sakis, Rhauani Fazul, Roger Couto e Marinara Rübenich.			

1. Objetivo

Este documento tem como propósito coletar, analisar e definir as necessidades e características do sistema **PinMyHelp**, com foco no público-alvo e requisitos abordados.

A visão do sistema documenta o ambiente geral dos processos desenvolvidos para o sistema, fornecendo a todos os envolvidos uma descrição compreensível deste e suas funcionalidades.

2. Descrição do Problema

Pessoas com necessidades especiais e idosos enfrentam diariamente dificuldades ao desempenhar tarefas simples e corriqueiras e, por esse motivo, necessitam de auxílio e amparo de outras pessoas. Casas de repouso, escolas especiais e abrigos com profissionais qualificados a atender essa parcela da população, quando particulares, demandam demasiado investimento econômico e, por isso, não são acessíveis para a maioria das pessoas que necessitam destes serviços. Por outro lado, existem instituições públicas e demais organizações sem fins lucrativos, que oferecem atendimento gratuito. Essas instituições, por vezes, enfrentam problemas de superlotação e dificuldades em manter a quantia necessária de funcionários para atender a todos necessitados. Deste modo, a participação de voluntários no dia a dia desses locais torna-se imprescindível, visto que essas pessoas, mesmo sem experiência, podem desempenhar grande parte das tarefas básicas, para assim liberar o profissional para atender as necessidades mais específicas, que necessitam conhecimento e prática. Ainda que notável o grande número de pessoas dispostas a prestar este amparo, por vezes esses voluntários enfrentam dificuldades em descobrir locais ou pessoas que necessitam de ajuda e assistência. Logo, nota-se a carência de um meio de comunicação mais eficaz entre as pessoas dispostas a ajudar as associações, organizações ou instituições que necessitam de algum tipo ajuda. Neste contexto, o PinMyHelp pretende conectar pessoas com necessidades especiais e idosos à pessoas que desejem atuar como voluntários, de forma a prestar auxílio na realização de tarefas esporádicas e simples.

3. Descrição dos Envolvidos e Usuários

O sistema PinMyHelp foi concebido para uso de qualquer pessoa, tanto para necessitados que desejem ajuda quanto para voluntários que tenham disponibilidade de tempo e vontade de ajudar. A seguir são listados os usuários finais do sistema.

Usuário (Ator)	Descrição	Ações e responsabilidades
Entidade	Instituições públicas e demais organizações voltadas ao auxílio de idosos e pessoas com necessidades especiais.	Responsável por validar o cadastro de Requerentes e Voluntários, podendo agir como mediador e gerar solicitações de auxílio para necessitados que fazem parte da instituição.
Requerente	Usuário solicitante de ajuda para realização de alguma tarefa simples ou auxílio em alguma atividade cotidiana em geral.	Usa a aplicação para criar solicitações de auxílio/ajuda para realização de tarefas, podendo verificar Voluntários disponíveis e aceitar a ajuda necessária. Quando notificar a conclusão do auxílio, tem a possibilidade de prover seu <i>feedback</i> , podendo atribuir avaliação ao Voluntário. A avaliação poderá ser atribuída através de uma nota e/ou comentário.
Voluntário	Usuário que atende uma ou mais solicitações feitas pela Entidade ou pelo Requerente, de modo a prestar ajuda e amparo como voluntário.	Usa aplicação para procurar e escolher solicitações de ajuda provindas diretamente do Voluntário ou por meio da Entidade, se comprometendo a confirmar disponibilidade e momento de início da realização da tarefa. Quando notificar conclusão do auxílio, tem a possibilidade de prover seu feedback, podendo atribuir avaliação ao Requerente ou a Entidade.
Administrador	Membro da equipe responsável pela administração do sistema	Gerenciar a ajuda do sistema, podendo configurar a aplicação para os demais usuários, validando o cadastro de entidades e, quando necessário, o cadastro dos demais usuários do. Realiza o encaminhamento de problemas e bugs do sistema para a equipe responsável.

4. Ambiente do usuário

O sistema **PinMyHelp** será acessado por diferentes pessoas situadas em diferentes localidades. Este acesso ocorrerá através de um *web browser* com conexão à internet, podendo este ser acessado tanto em um computador pessoal quanto em um dispositivo móvel, independente de sistema operacional. Inicialmente, o número de usuários máximo do sistema será limitado pela capacidade e escalabilidade do servidor onde a aplicação estará hospedada. A aplicação utiliza softwares gratuitos, dispensando a aquisição de licenças. Toda sua estrutura está apoiada nas tecnologias Java EE (plataforma de programação para servidores na linguagem de programação Java), GlassFish (servidor de aplicação) e MySQL (banco de dados), deste modo, com a solução proposta, o acesso a informação será simultâneo e nenhuma aplicação ou componente extra (à exceção do *browser*) será necessário por parte dos usuários.

5. Visão Geral do Produto

O **PinMyHelp** conecta associações, institutos, lares de idosos e organizações sem fins lucrativos com voluntários dispostos a prestar auxílio em atividades esporádicas e simples, podendo variar desde tarefas mais simples como ir a algum mercado ou farmácia até ajuda com caminhadas ou animais de estimação.

6. Interligação com Outros Sistemas

- Banco de dados MySQL;
- Geolocalização com Google Maps;
- Frameworks Spring MVC e Spring Security;
- Automação de complicação e gerenciamento de dependências com Maven;
- Servidor de aplicação GlassFish;
- Front-end com o framework Bootstrap e a biblioteca jQuery;
- Geração de relatórios PDF.

7. Restrições

O uso das funcionalidades do sistema é limitado para usuários cadastrados e validados. O cadastro de usuários é realizado no próprio sistema, sendo que, para cada tipo de usuário, são solicitados dados distintos, que deverão ser verificados e aprovados para iniciar o uso do sistema. A validação pode ocorrer de diferentes formas dependendo da classe de usuário a qual este cadastro se refere. A seguir é listado as possibilidades de validação exigidas pelo sistema:

Usuário	Usuário responsável pela validação e aprovação do cadastro	
Entidade	Administrador	
Requerente	Entidade ou Administrador (quando necessário)	
Voluntário	Entidade ou Administrador (quando necessário)	

Quanto ao cadastro, Entidades, obrigatoriamente, devem ser pessoas jurídicas (com CNPJ ativo), enquanto Requerentes e Voluntários devem ser pessoas físicas (com CPF válido). Para Requerentes é necessário que ao menos uma das seguintes condições sejam atendidas:

- 1. Possuir mais de 60 anos:
- 2. Possuir algum tipo necessidade especial, incluindo, mas não limitado a: autismo, doença crônica, perda auditiva e surdez, perda de visão e cegueira, deficiência de aprendizado, distúrbio de fala e da linguagem, perda de memória e deficiência física.

Após a validação e confirmação do cadastro, no que diz respeito ao acesso às funcionalidades e uso geral do sistema, por ser uma aplicação *web* não se aplicam restrições de sistema operacional, sendo necessário apenas o acesso a internet e a disponibilidade de um navegador instalado, como por exemplo, Google Chrome, Mozilla Firefox, Edge, Opera, dentre outros, sem necessidade primária de instalação de recursos ou *plugins*. Além disso, para uso do sistema de geolocalização - necessário para estrutura de solicitação-atendimento de tarefas - é necessário habilitar e permitir os serviços de localização do respectivo navegador.

8. Documentação

Por se tratar de um sistema web, nenhum processo de instalação é necessário. Deste modo, a documentação será gerada a partir da ferramenta *Javadoc*, que permite a geração de documentação para APIs em um formato HTML, a partir de comentários especialmente formatados no código-fonte Java. O motivo da escolha se baseia no pressuposto que *Javadoc* é o formato mais aceito para documentar aplicações Java SDK e que esta ferramenta elimina complementarmente a necessidade de manter a documentação como uma parte separada do código-fonte do projeto.

Data: <u>22/03/2018</u>.